

SUPERESPORTES

BRASILEIRÃO Times intensificam reclamações por erros dos árbitros e do VAR nas competições. Pressionada, CBF tenta solução

Guerra declarada ao apito

DANILO QUEIROZ

Os clubes estão voltados contra a arbitragem nacional e não fazem mais questão de esconder a insatisfação. Com a sequência de erros e lances polêmicos nas últimas rodadas da Série A do Campeonato Brasileiro e em partidas decisivas da Copa do Brasil, os times nacionais estão promovendo reclamações cada vez mais frequentes e incisivas cobrando evolução no trabalho dos donos do apito para impedir prejuízos técnicos. A situação instaura o período de maior instabilidade do departamento sob o comando de Wilson Luiz Seneme. Do líder Palmeiras até os times da zona de rebaixamento, ninguém está feliz.

Primeiro executivo contratado na gestão definitiva do presidente Ednaldo Rodrigues no comando da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), ainda em abril, duas semanas antes do início da edição 2022 do Campeonato Brasileiro, Seneme chegou com a missão de colocar ordem na Comissão de Arbitragem da entidade após a demissão conturbada de Leonardo Gaciba. Pouco mais de três meses depois, o homem forte do departamento enfrenta uma crise crescente. Os clubes brasileiros não estão contentes com as atuações dos homens do apito levam críticas até a entidade em ritmo frenético.

A sequência de erros nas últimas partidas no Brasil vão desde pênaltis questionáveis até polêmicas e falhas no árbitro de vídeo (VAR). Os casos são diversos. O Palmeiras reclama de erro na checagem de uma penalidade em Calleri na Copa do Brasil. No sábado, o líder da Série A do Brasileiro deixou o gramado atirando contra a atuação de Anderson Daronco no jogo com o Ceará e questionou a lisura da arbitragem nacional. No meio de semana, Flamengo e Atlético-PR ficaram na bronca com Luiz Flávio de Oliveira. Atlético-MG, Cruzeiro, Goiás,

Bragantino e outros realizaram reclamações formais na CBF.

Nos microfones, a insatisfação também foi clara. “Gestão horrível”, reclamou o presidente do Atlético-MG, Sérgio Coelho, sobre Seneme. “Que a arbitragem seja justa, limpa, do mais alto nível”, cobrou Bruno Spindel, diretor de futebol do Flamengo, em entrevista ao ge.globo. “Está ficando insustentável”, bradou Anderson Barros, dirigente do Palmeiras, no último sábado. “Erros crassos cometidos são incalculáveis e, mais do que isso, decorrem de condutas vergonhosas”, diz ofício assinado pelo vice-presidente do Goiás, Harlei Menezes, durante a semana. Indiferente da cor da camisa, o tom de cobrança é o mesmo.

E a pressão gerou reações na CBF. Nos últimos 45 cinco dias, a entidade colocou sete árbitros na geladeira: Bruno Arleu de Araújo (Fifa), Savio Pereira Sampaio (Fifa), Rafael Traci (Fifa), Emerson de Almeida Ferreira, Marcus Vinicius Gomes, Luiz Flávio de Oliveira (Fifa) e Wagner Reway receberam punições. Na terça-feira, em reunião com os clubes, Seneme reconheceu “erros absurdos” nos jogos. “Eu, como presidente da comissão de arbitragem, assumo isso e lembro aos árbitros em toda a reunião que estamos no momento de divisão de águas, para prestar o melhor serviço”, garantiu.

A entidade promete agir. De hoje até sexta-feira, 95 árbitros vão participar de um curso de aperfeiçoamento no Rio de Janeiro. A comissão também vai instituir treinamentos práticos mensais. Tudo para tentar qualificar a arbitragem em um momento de importantes definições nos torneios nacionais. As Séries A, B, C e D do Brasileiro estão em período vital nas brigas por títulos, vagas em torneios nacionais, promoções para divisões superiores e rebaixamento. A Copa do Brasil encerra as quartas de final em 15 dias. O tempo é curto, mas a evolução é necessária e inadiável.

Cesar Greco/Palmeiras



O Palmeiras vem sendo a voz mais relevante na reclamação contra erros de arbitragem nas últimas rodadas do Brasileirão e da Copa do Brasil

PLACAR

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
SÉRIE A								
LIBERTADORES								
1º Palmeiras	42	20	12	6	2	33	14	19
2º Corinthians	38	20	11	5	4	25	19	6
3º Fluminense	34	19	10	4	5	29	20	9
4º Atlético-PR	34	20	10	4	6	25	20	5
5º Flamengo	33	20	10	3	7	30	19	11
6º Internacional	33	20	8	9	3	30	20	10
7º Atlético-MG	32	20	8	8	4	27	23	4
8º Bragantino	30	20	8	6	6	31	23	8
9º Santos	26	19	6	8	5	22	16	6
10º São Paulo	26	20	5	11	4	28	25	3
11º Goiás	25	20	6	7	7	22	25	-3
12º Botafogo	24	20	7	3	10	19	25	-6
13º América-MG	24	20	7	3	10	17	24	-7
14º Ceará	24	20	5	9	6	21	21	0
15º Coritiba	22	20	6	4	10	22	31	-9
16º Avaí	21	20	6	3	11	21	33	-12
17º Cuiabá	20	20	5	5	10	14	21	-7
18º Fortaleza	18	20	4	6	10	16	23	-7
19º Atlético-GO	17	20	4	5	11	19	32	-13
20º Juventude	16	20	3	7	10	16	33	-17
REBAIXADOS								

» Resultados de ontem

Outros quatro jogos completaram o andamento da 20ª rodada, ontem. Em Curitiba, o Athletico-PR voltou ao G-4 ao vencer o São Paulo, por 1 x 0. Em Belo Horizonte, o América-MG respirou ao bater o Avaí, por 3 x 1. No Z-4, a lanterna trocou de mãos: o Fortaleza ganhou do Cuiabá, por 1 x 0, e deixou a última posição com o Juventude, derrotado pelo Bragantino, pelo mesmo placar.

» Santos x Fluminense

De um lado, um time que conta com a força de seu estádio e ainda tem uma escrita de não perder para o rival jogando em casa desde 2014. Do outro, um oponente que defende 11 jogos de invencibilidade, vem apresentando um futebol vistoso, e briga pelas primeiras colocações no Brasileiro. É neste cenário que o Santos recebe o Fluminense, hoje, às 20h, na Vila Belmiro, encerrando a rodada.

Inter vence em estreia de Cuca

JOÃO VITOR MARQUES

O recomeço de Cuca no Atlético-MG foi bem diferente daquele sonhado pelos torcedores. De volta ao comando alvinegro após sete meses, o treinador viu um time inofensivo no ataque e frágil na defesa, especialmente no primeiro tempo. O resultado foi dos piores: derrota por 3 x 0 diante de um preciso Internacional, pelo Campeonato Brasileiro.

Maurício fez dois belos gols no primeiro tempo. O outro foi marcado também na etapa inicial por Wanderson, em outra desatenção do sistema defensivo alvinegro. Na etapa final, o Atlético-MG criou chances de perigo exigiu boas defesas do goleiro Daniel, mas não conseguiu mudar o cenário do jogo, que antecede a decisão contra o Palmeiras pela Libertadores.

Ricardo Duarte/Internacional



Avassalador, colorado construiu a vitória ainda no primeiro tempo

A derrota faz o Atlético-MG cair da quarta para a sétima posição na classificação da Série A, com 32 pontos. Com a importante vitória no confronto direto, o Internacional ultrapassou o adversário e chega aos 33, em sexto. Ambos, porém, ainda seguem distantes do líder do Palmeiras, que soma 42 após 20 jogos.

“É o nosso segundo jogo consecutivo que criamos bastante, mais do que o adversário, e acabamos

perdendo. O Inter é grande adversário, confronto direto. E não pode entrar como a gente, entrou, muito passivo. Acordamos quando tomamos o 3 x 0 e ficou tarde”, avaliou o atacante Hulk.

“Foram gols especiais, com estádio cheio, clima muito bom, jogo grande. Estava lutando, trabalhando bastante para que saísse. Não deixei de trabalhar e me esforçar por que eu sabia que uma hora ia chegar”, vibrou Maurício.

Brasiliense cai com vexame da torcida

A eliminação do Brasiliense da Série D do Campeonato Brasileiro, ontem, contra o Nova Venécia, não foi o centro das atenções no Abadião. Em campo, o Jacaré precisava reverter uma desvantagem de dois gols, mas não teve sucesso com o empate por 1 x 1. No fim do jogo, a torcida invadiu o gramado, provocou cenas de selvageria e impediu, inclusive, o apito final.

Com a bola rolando, o Jacaré pressionou, mas teve dificuldades de incomodar o retrancado Nova Venécia. Com a intenção de manter a vantagem, os capixabas recorreram à cera. Mesmo assim, no segundo tempo, o Brasiliense saiu na frente em pênalti bem cobrado por Hernane. O golpe fatal veio na mesma moeda: Odilávio igualou.

Nos acréscimos do segundo tempo, a confusão começou. Insatisfeitos com a eliminação, os torcedores extrapolaram os limites da esportividade e invadiram o gramado. Alguns agrediram os atletas do próprio Jacaré, enquanto os capixabas correram para os vestiários. Os invasores chegaram

Minervino Júnior/CB/D.A. Press



Jacaré empatou com o Nova Venécia antes de invasão no gramado

a chutar as portas do local na tentativa de entrar no espaço.

A Polícia Militar (PMDF) focou na proteção do árbitro e agiu para conter a confusão após vários minutos. O revide veio com tiros de borracha, gás de pimenta e bombas de efeito moral. Torcedores responderam com pedras.

Quando a confusão saiu do gramado, jornalistas foram ameaçados. As transmissões da Rádio e TV Brasiliense e da Instat TV, que registravam as cenas, foram interrompidas de maneira abrupta após as intimidações. Um fim melancólico para uma queda precoce do Jacaré. (DQ)

Giro Esportivo

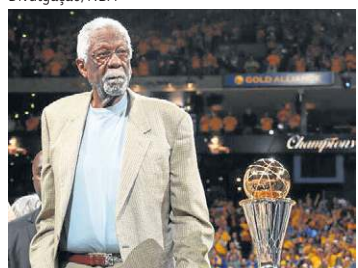
Attilla Kisbenedek/AFP



Verstappen brilha

Max Verstappen largou em décimo e até rodou na pista, mas venceu o GP da Hungria. O pôdio da França se repetiu com dobradinha da Mercedes. Lewis Hamilton ficou em segundo e George Russell em terceiro.

Divulgação/NBA



Luto no basquete

O basquete mundial está de luto. Considerado o maior pivô defensivo da história, Bill Russel morreu aos 88 anos. Segundo comunicado, ele faleceu pacificamente tendo a companhia da esposa.

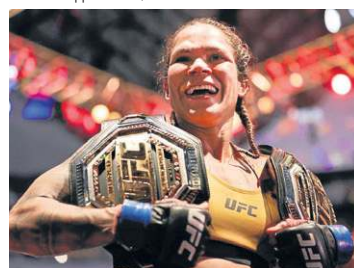
Paul Ellis/AFP



Vasco empata

O clima estava formado para mais uma vitória do Vasco. São Januário estava lotado para prestigiar a estreia do atacante Alex Teixeira. No entanto, a Chapecoense conseguiu segurar o resultado de 0 x 0.

Pierre-Philippe Marcou/AFP



Cinturão no UFC

Amanda Nunes voltou a vencer o peso-galo do UFC. A brasileira mostrou toda sua qualidade para dominar a revanche contra a americana Julianna Peña e foi campeã por decisão unânime.

Jack Guez/AFP



PSG campeão

A temporada começou promissora para o Paris Saint-Germain. Liderado por Neymar, autor de dois gols e uma assistência, a equipe resgatou a hegemonia na Supercopa da França, ao ganhar do Nantes, por 4 x 0.

Franck Fife/AFP



Inglaterra leva a Euro

A Inglaterra se sagrou campeã da Eurocopa feminina diante de 87.192 pessoas no estádio de Wembley, em Londres. A seleção venceu a Alemanha, maior campeã do torneio, por 2 x 1, com gol na prorrogação.